

BIBLIOTECAS NACIONAIS E SEU PAPEL NA CONSTRUÇÃO DA MEMÓRIA COLETIVA

RODRIGUES, Marcia Carvalho (autora)
FERREIRA, Lucio Menezes (orientador)
marciarodriguesfurg@gmail.com

Evento: Encontro de Pós-Graduação
Área do conhecimento: Multidisciplinar

Palavras-chave: patrimônio bibliográfico; bibliotecas nacionais; memória social.

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho visa contribuir para o entendimento da relação entre as bibliotecas nacionais e a construção da memória coletiva. Para tanto, busca aporte teórico em importantes estudiosos da área da memória e do patrimônio e contextualiza o surgimento das bibliotecas nacionais, tecendo considerações a respeito de sua missão institucional, traçando um breve esboço da trajetória histórica da Biblioteca Nacional brasileira e demonstrando seu papel na salvaguarda do patrimônio bibliográfico do país.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Ao percorrer a historiografia do patrimônio observa-se que o episódio da Revolução Francesa impulsionou o desenvolvimento de uma série de ações no sentido de tornar acessível ao grande público o que era reconhecidamente valorizado, até então, como importante e representativo da cultura humana (ideia de nacionalização do patrimônio), além de ter fomentado a criação de instituições de preservação do patrimônio, como museus, arquivos e bibliotecas. Neste contexto surgiram as bibliotecas nacionais, cuja missão reside em preservar a memória bibliográfica nacional.

Apesar da instituição de ter surgido há vários séculos, as discussões em torno de seu conceito e missão só passou a ser objeto de reflexão a partir da segunda metade do século XX, quando a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) recomendou que se criasse, em cada país, um Centro de Informação Bibliográfica Nacional. (MONTE-MÓR, 1987). A partir de então as bibliotecas nacionais e sua importância para a construção e preservação do patrimônio bibliográfico passaram a fazer parte da agenda de discussões dos países, especialmente os europeus. Assim, portanto, à Biblioteca Nacional do Brasil coube a incumbência de salvaguardar a produção intelectual brasileira.

A BN tem suas origens na Real Biblioteca, pertencente à Família Real Portuguesa, e sua fundação data de 1810. Oficialmente estabelecida, a Biblioteca continuou a ampliação de seu acervo através de doações e compras, mas especialmente através das "propinas", que se constituíam na obrigatoriedade da entrega de um exemplar de todo material impresso nas oficinas tipográficas portuguesas e, posteriormente, na Imprensa Régia. Assim ocorreu até 1907, quando o sistema de "propinas" deu origem ao Decreto n. 1.825 que regula o

depósito legal, ainda em vigor. É através do cumprimento da lei do Depósito Legal, que a BN, ao receber um exemplar do que se publica no Brasil, vai-se tornando a guardiã da memória bibliográfica brasileira. (FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL, 2006).

Atualmente a BN dispõe de um acervo diversificado, contabilizado em mais de 8 milhões de exemplares.

3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

O presente estudo faz parte da pesquisa de doutoramento da autora e constitui uma parcela da análise da relação existente entre a preservação do patrimônio bibliográfico e o papel das bibliotecas nacionais neste processo. Para tanto, fez uso da revisão bibliográfica, balizadora das reflexões a respeito da missão institucional da Biblioteca Nacional e seu papel na salvaguarda do patrimônio bibliográfico nacional.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

A partir de estudos anteriormente realizados pela autora sobre os processos de criação do patrimônio, observa-se que o mesmo se encontra na base das relações de poder, proporcionando a criação das identidades coletivas dos grupos sociais. Verifica-se que a Biblioteca Nacional, observadas as bases de sua criação, possui missão social, política e civilizadora, e desta forma contribui tanto para a formação de uma identidade coletiva quanto para o estabelecimento de vínculos entre o patrimônio e a nação.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir do exposto, é possível observar que as bibliotecas nacionais apresentam duas dimensões distintas: a) a dimensão simbólica, ligada aos valores culturais da nação e à identificação coletiva de seus membros; b) a dimensão política, já que são o resultado de um processo de construção intencional (político) das instituições às quais estão subordinadas. É necessário ainda, levar em conta a trajetória política e administrativa da Biblioteca Nacional brasileira a fim de melhor compreender os meandros de sua atuação enquanto repositório da memória coletiva. Neste sentido, observa-se a necessidade de maior aprofundamento em diversas questões apontadas no trabalho, as quais a autora pretende desenvolver de maneira satisfatória na sua tese de doutoramento.

REFERÊNCIAS

FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL (Brasil). **Histórico**. Rio de Janeiro, 2006. Disponível em: <<http://bit.ly/1tOrYNz>>. Acesso em: 26 nov. 2014.

MONTE-MÓR, J. Patrimônio bibliográfico e a problemática das bibliotecas nacionais. **Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional**, Rio de Janeiro, n. 22, p. 163-170, 1987. Disponível em: <<http://bit.ly/12gfJjo>>. Acesso em: 26 nov. 2014.